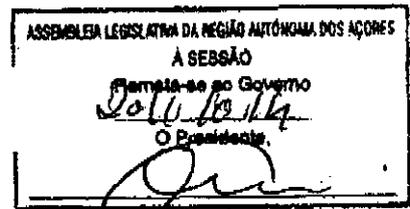


REQUERIMENTO

Agricultura Biológica



A Agricultura Biológica é um subsector emergente que resulta numa valorização ambiental, certifica qualidade alimentar, promove a diversificação agrícola, premeia a sustentabilidade dos solos, conserva a biodiversidade, actua na melhoria do bem-estar animal e constitui um benefício de saúde pública.

Nesta agricultura recorre-se ao uso de práticas de exploração agrícola onde se preserva e conserva os ciclos biológicos. Um saber usar para nunca faltar.

Os Açores apresentam um conjunto de atributos naturais relacionados com a sua posição geográfica e as suas particulares condições edafoclimáticas que podem sustentar a existência de Agriculturas muito naturais.

Existem mesmo sistemas produtivos na Região que estão muito próximos das exigências da Agricultura Biológica.

Todavia o modo de produção biológico é ainda incipiente nos Açores quando comparado com o Continente e a União Europeia e tem sido mais a propaganda do Governo Regional do que a efectivação de um necessário impulso político nesta área.

Segundo algumas associações que representam este subsector o consumo de produtos biológicos tem vindo a crescer em Portugal e nos Açores, porém nos Açores a produção não acompanha a procura interna.

Com efeito, estima-se que na União Europeia o mercado dos produtos biológicos está a crescer entre 10 a 15% ao ano.

Neste sentido, o próprio COPA-COGECA (a maior representação dos agricultores europeus em Bruxelas) recentemente afirmou que a Agricultura Biológica deve ser uma das prioridades da PAC pós 2013.

Nos Açores é preciso vontade política para criar uma atitude de actuação que fomente o estudo, a investigação, a formação e a informação e o marketing das vantagens da Agricultura Biológica, para tornar este subsector como uma alternativa ou complemento de vantagem social e económica na Região.

Interessa, pois, criar um leque de acções que visem estabelecer uma estratégia agrícola a longo prazo, uma vez que este modo de produção agrícola premeia uma diversificação durável e viável.

Para a precursão da Agricultura Biológica nos Açores, urge desenhar-se estratégias de acção e planeamento, que devem resultar da interactividade e participação de várias entidades, designadamente, dos produtores, centros do conhecimento e investigação, da transformação, da comercialização, dos consumidores e da própria tutela.

Para o PSD a Agricultura Biológica assume-se como um subsector estratégico na Região, posicionando-se como uma oferta ao surgimento de novos postos de trabalho com todos os contributos ambientais e de qualidade alimentar que proporciona.

Para o PSD a Agricultura Biológica com a devida atenção política pode actuar como catalisador para a integração de jovens agricultores.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

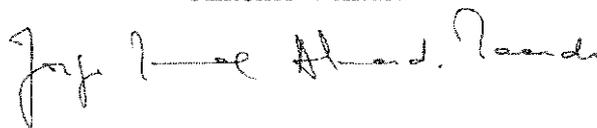
1. Quais as produções em Modo de Produção Biológico nos Açores e respectiva área?
2. Quantos Produtores existem na Região no âmbito do Modo de Produção Biológico? Discriminação por Ilha.
3. Qual a sua evolução nos últimos 5 anos?
4. Que medidas estão previstas para incentivar a produção da Agricultura Biológica?
5. Dispõe o Governo Regional de dados sobre a entrada de produtos biológicos na Região? Se sim, solicitamos a quantificação nos últimos 5 anos.
6. Qual a quantidade de pesticidas comercializados nos últimos 10 anos nos Açores? Discriminação por ano.
7. Como se reparte esta quantidade por classes toxicológicas?

Angra do Heroísmo, 11 de Outubro de 2011

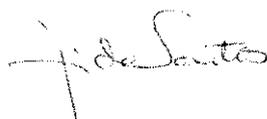
Os Deputados



António Ventura



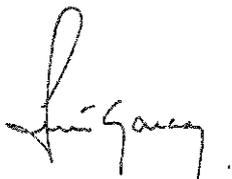
Jorge Macedo



Aida Santos



João Bruto da Costa



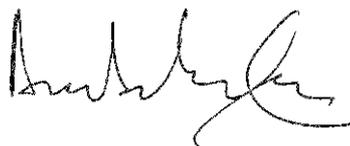
Luis Garcia



Mark Marques



José Francisco



António Pedro Costa



Cláudio Almeida



Cláudio Lopes

